



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPP

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO:	CIB653		
DISCIPLINA:	ECOLOGIA DE EPÍFITAS VASCULARES		
PRÉ-REQUISITOS:			
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 30	PRÁTICA: 30	TOTAL: 60 HORAS
CRÉDITO:	TEÓRICA: 2	PRÁTICA: 1	TOTAL: 3
PROFESSOR (A):	TALITA FONTOURA ALVES		
EMENTA:	A DISCIPLINA IRÁ ABORDAR A BASE DOS CONCEITOS ECOLÓGICOS E BIOGEOGRÁFICOS PARA ANALISAR OS PADRÕES BIOGEOGRÁFICOS E ECOLÓGICOS DE PLANTAS EPÍFITAS DAS REGIÕES TROPICAIS, COM ESPECIAL ÊNFASE PARA AS FLORESTAS NEOTROPICAIS. TAMBÉM SERÃO ABORDADAS AS INICIATIVAS E OS PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO QUE PERMEIAM VÁRIAS ESPÉCIES QUE POSSUEM ESTA FORMA DE VIDA.		
OBJETIVOS:	Os alunos deverão estar aptos a entender os aspectos biogeográficos e ecológicos desta forma de vida e a formular questionamentos ecológicos que possam auxiliar na conservação das espécies desta forma de vida.		
METODOLOGIA:	Serão utilizadas aulas teóricas com apresentação e discussão de textos. Num segundo momento, os alunos serão apresentados a problemas ambientais reais e serão estimulados a propor soluções que auxiliem na conservação das espécies.		
AVALIAÇÃO:	Provas, seminários e relatórios		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	Introdução geral; Principais famílias e padrões de distribuição nas florestas tropicais; distribuição nos gradientes latitudinal e de umidade. O papel das epífitas na diversidade de organismos e na ciclagem de nutrientes; adaptações de epífitas ao dossel das florestas; diversidade regional, local e pontual. Amostragem de epífitas: métodos utilizados, subestimativas e superestimativas. Problemas, conservação <i>in situ</i> e <i>ex situ</i> , direções futuras.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:	<p>Além dos textos abaixo citados, outros artigos publicados sobre epífitas da Floresta Atlântica serão também utilizados.</p> <p>BEGON, M.; TOWNSEND, C. R. & HARPER, J.L. 2006. Ecology – from individuals to Ecosystems. 4th edition. Blackwell Publishing. Oxford.</p> <p>BENZING, D. H., 1990: Vascular epiphytes: general biology and related biota. Cambridge University Press, Cambridge.</p> <p>BENZING, D.H. 2000. Bromeliaceae. Profile of an adaptive radiation. Cambridge University Press, Cambridge.</p> <p>CARDELÚS, C. L., COLWELL, R. K. & WATKINS, Jr. J. E. 2006. Vascular epiphyte distribution patterns: explaining the mid-</p>		

	<p>elevation richness peak. <i>Journal of Ecology</i> 94: 144-156.</p> <p>GENTRY, A. & DODSON, C. H. 1987. Diversity and biogeography of Neotropical vascular epiphytes. <i>Annals of the Missouri Botanical Gardens</i> 74: 205-233.</p> <p>GRADSTEIN, S. R., NADKARNI, N. M., KRÖMERT, T., HOLZ, I. & NÖSKE, N. 2003. A protocol for rapid and representative sampling of vascular and non-vascular epiphyte diversity of tropical rain forests. <i>Selbyana</i> 24: 105-111.</p> <p>JOHANSSON, D., 1974. Ecology of vascular epiphytes in West African rain forest. <i>Acta Phytogeographica Suecica</i> 59:1-136.</p> <p>KÜPER, W., KREFT, H., NIEDER, KÖSTER , N. AND. BARTHLOTT, W. 2004. Large-scale diversity patterns of vascular epiphytes in Neotropical montane rain forests. <i>Journal of Biogeography</i> 31: 1477–1487.</p> <p>LOWMAN M. D. & NADKARNI, N. (eds.). 1995. Forest canopies. Academic Press, San Diego.</p> <p>LOWMAN, M. D. & RINKER, H. B. 2004. Forest canopies (2nd ed): Physiological Ecology. Elsevier Academic Press, San Diego.</p> <p>MITCHELL, A. W., SECOY , K., JACKSON, T. (eds.). 2002. The Global canopy handbook: techniques of access and study in the forest roof. The Global Canopy Programme. Oxford.</p> <p>NIEDER, J., ENGWALD, S. & W. BARTHLOTT, 1999: Patterns of neotropical epiphyte diversity. <i>Selbyana</i> 20: 66-75.</p> <p>PÉREZ-GARCÍA, E. A. & MEAVE, J. A. 2006. Coexistence and divergence of tropical dry forests and savannas in southern Mexico. <i>Journal of Biogeography</i> 33: 438–447.</p>
--	--